



**CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA A
FONTE EÓLICA
OTIMIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DE GANHOS E RISCOS**

Nestor Casado

RJ, 5 de Setembro de 2013



CAPITAL INVEST
M&A Advisors

Brazil Windpower 
2013
conference & exhibition

ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

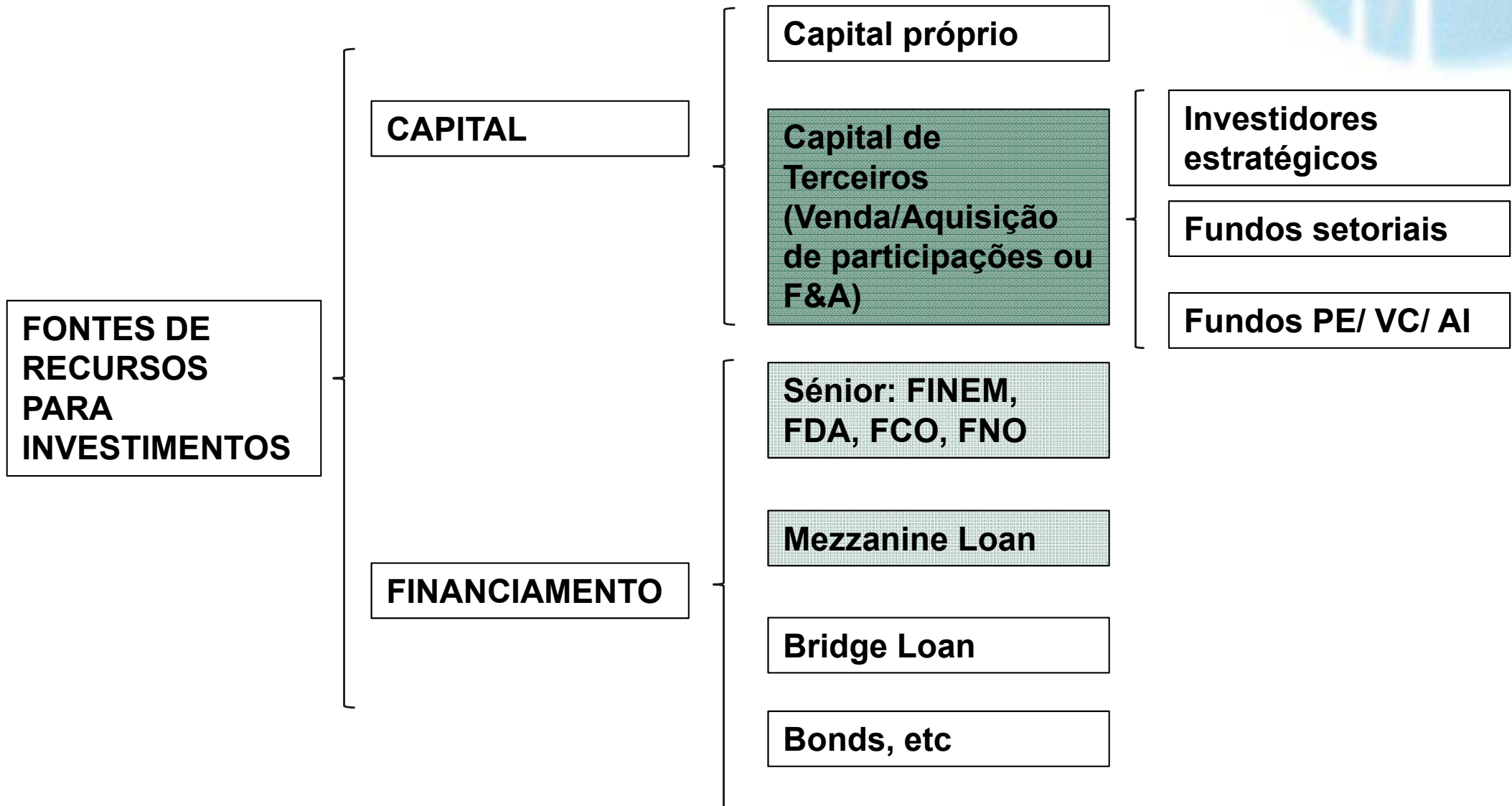
II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

ESTA APRESENTAÇÃO TEM COMO INTUITO ESCLARECER AS PRINCIPAIS MODALIDADES DE OBTENÇÃO DE RECURSOS NUM PROJETO EÓLICO: VENDA DE PARTICIPAÇÃO E FINANCIAMENTO



 Foco principal do assessoramento da CI, e desta apresentação.

 Foco secundário do assessoramento da CI, e desta apresentação.

ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

EXISTEM VÁRIAS OPÇÕES DE FINANCIAMENTO “SÊNIOR” DE PROJETOS EÓLICOS NO BRASIL

	FINEM Direto	FINEM Indireto	FDA	FCO/ FNO	FINEP
Entidade	BNDES	BNDES	Banco da Amazonia	Banco do Brasil	MCT
Foco	Brownfield	Brownfield	Brownfield	Brownfield	Greenfield
Custos	TJLP + 0,8% (básica) + até 3,57% aa (crédito)	TJLP + 0,8% (básica) + até 0,5% aa (crédito) + remuneração instit.	TJLP + 3%aa (básica) + 0,15% (da intuição)	10%aa	TJLP + até 5%aa
Carência	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Prazo Amortização	até 16 anos	até 16 anos	até 12 anos	até 10 anos	5 anos
Participação itens financiáveis	até 80%	até 80%	até 60%	até 80%	até 90%
Garantias	130% reais	130% reais	Aval ou reais	Aval ou reais	130% reais

OBS: TJLP a Dezembro de 2012 é de 5,5% a.a. segundo o site do BNDES.

ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

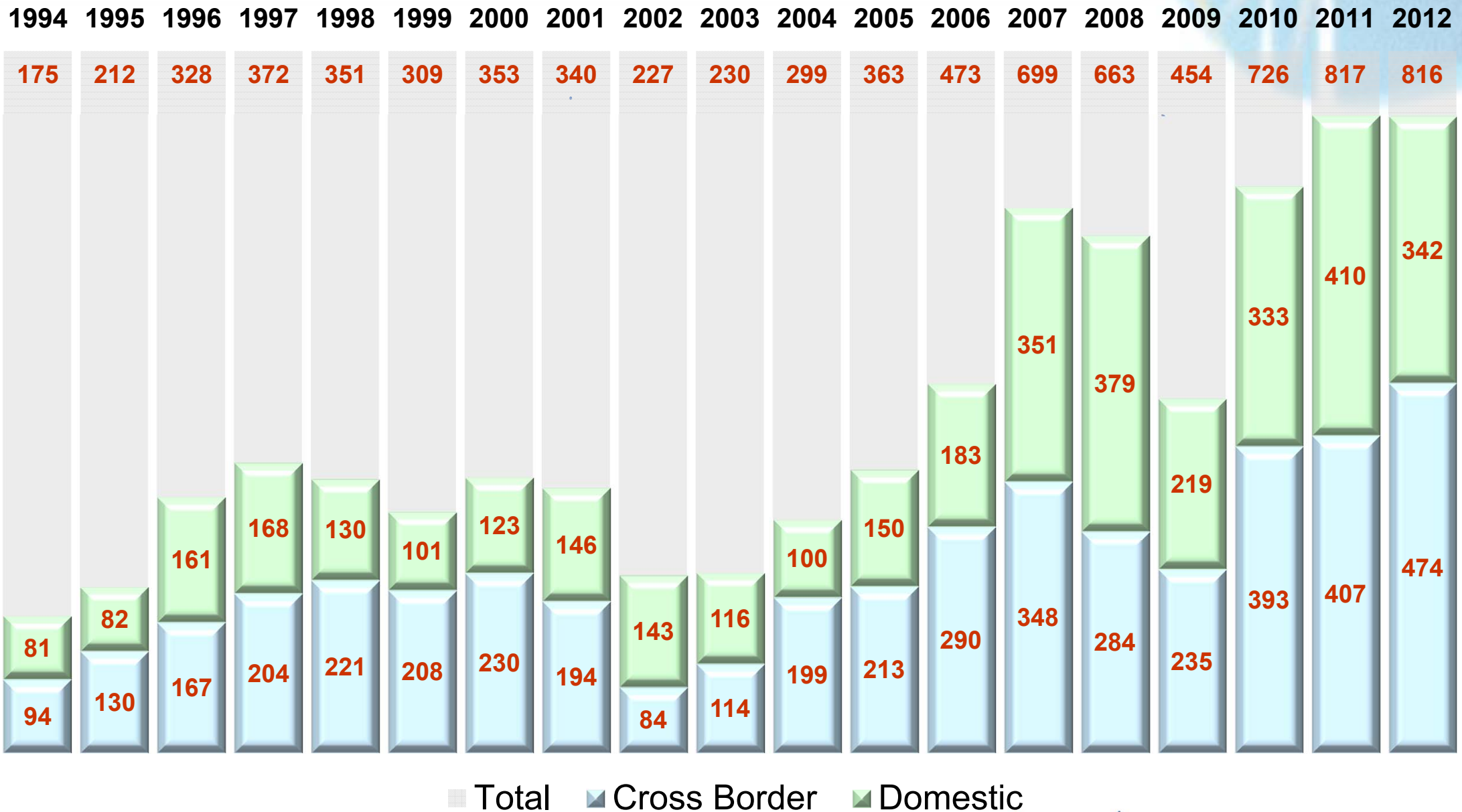
IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

NOTÍCIAS SUGEREM QUE O MERCADO DE F&A NO BRASIL ESTÁ MAIS ATIVO DO QUE NUNCA

- 17-06-2010. Estatal chinesa compra Plena por R\$ 3 bilhões
- 19-01-2011. Iberdrola compra distribuidora Elektro por US\$2,4 bi
- 07-04-2011. CPFL compra SIIF Energies por R\$ 1,5 bilhão
- 06-05-2011. Brookfiel compra PCH do grupo Bertin
- 15-06-2011. EDP Energias do Brasil adquire UHE Santo Antônio do Jari por R\$ 1,270 bilhão
- 27-06-2011. EDF define estratégia de expansão e planeja crescer no Brasil
- 07-07-2011. Pela primeira vez, as economias em desenvolvimento superaram às dos países desenvolvidos em investimentos em projetos de energia renovável
- 19-08-2011. CPFL Renováveis compra PCH Santa Luzia
- 13-02-2012. Light compra participação em quatro PCHs por R\$25 milhões
- 27-02-2012. A CPFL Renováveis adquire Bons Ventos Eólica por R\$1 bilhão
- 14-04-2012. Chesf fará parceria com eólicas baianas
- 29-05-2012. State Grid compra 7 ativos da ACS no Brasil por R\$ 1,86 bilhão
- 26-06-2012. Pela primeira vez no Brasil, fusões e aquisições em energia renovável superam setor hidrelétrico.
- 04-07-2012. Taesa conclui aquisição de ativos da Abengoa por R\$ 904 mi
- 01-08-2012. MPX e E.ON fecham acordo para compra de parque eólico de 600MW no Rio Grande do Norte
- 28-08-2012. Light compra 51% da Guanhões Energia por R\$ 26,6 milhões
- 12-10-2012. CPFL e Equatorial fazem acordo para assumir Rede Energia
- 11-01-2013. Tractebel compra projetos eólicos na Bahia da CLWP por R\$22,6 milhões
- 28-03-2013. Tractebel compra Andrade Energia por R\$ 96 milhões
- 19-06-2013. Copel confirma compra de ativos eólicos por R\$ 286,1 mi
- 04-07-2013. GE investe em fábrica no Nordeste

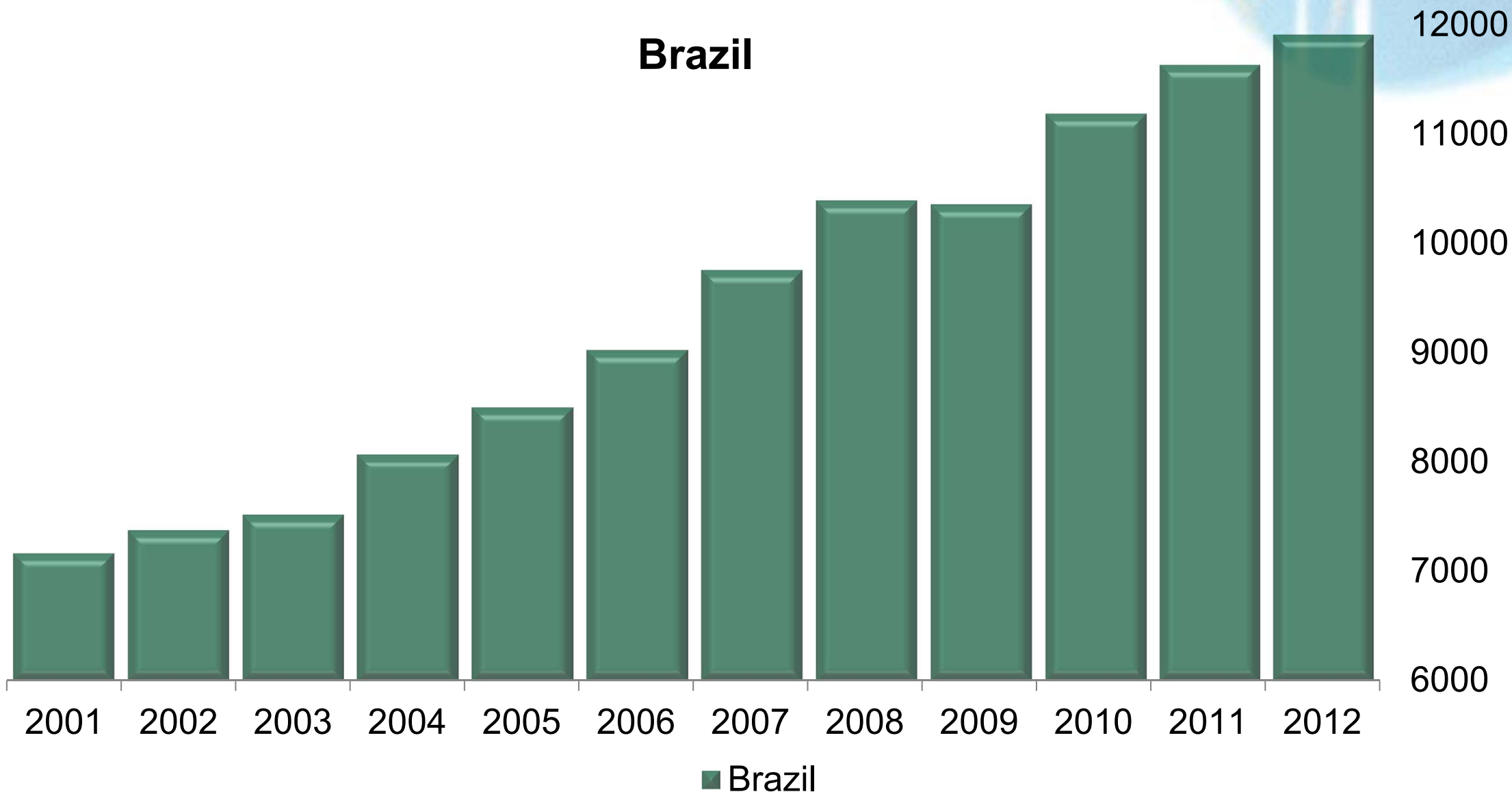
O MERCADO DE FUSÕES E AQUISIÇÕES NO BRASIL BATEU RECORDES CONSECUTIVOS EM 2010, 2011 E 2012 PUXADO FORTEMENTE PELA ENTRADA DE CAPITAL ESTRANGEIRO



■ Total ■ Cross Border ■ Domestic



OS INVESTIDORES ENXERGAM UMA MELHOR RELAÇÃO RETORNO/RISCO EM PAÍSES COM ELEVADAS TAXAS DE CRESCIMENTO...

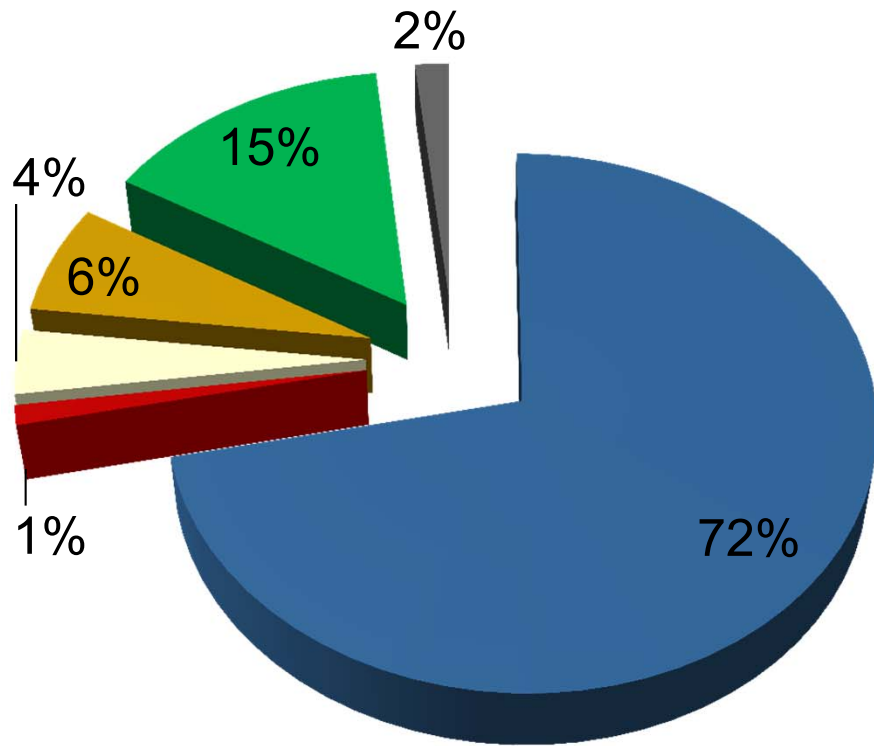


Fonte: World Bank, GDP per capita, PPP (current international \$)

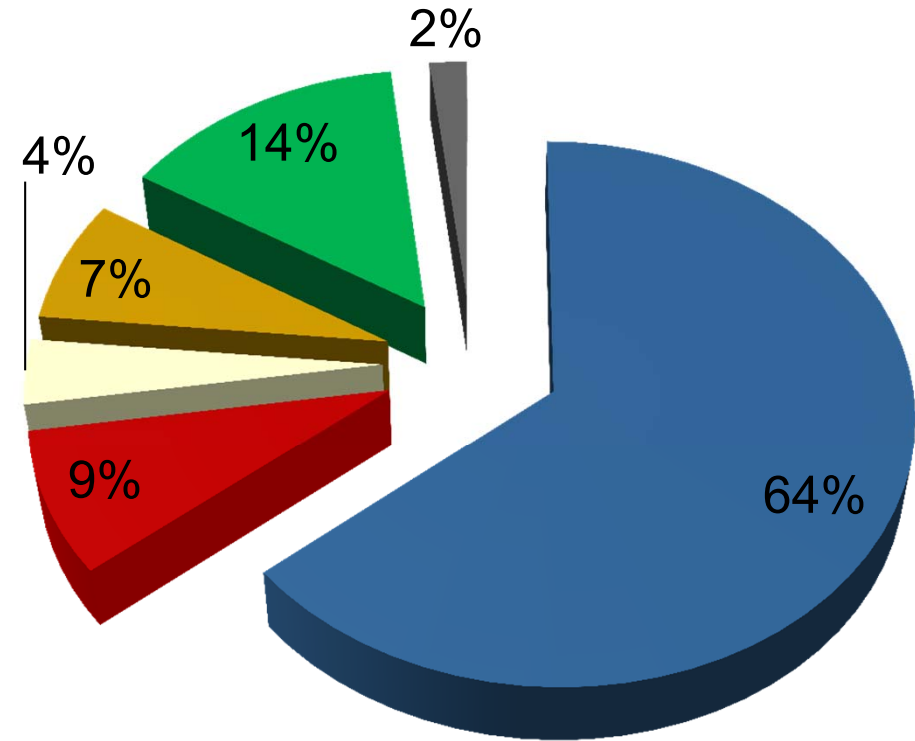
v.3.01

... MOTIVO PELO QUAL O BRASIL DEVERÁ INSTALAR 65,9 GW ATÉ 2021

2011
116,5 GW



2021
182,4 GW



- UHE
- EOL
- PCH
- Biomassa
- UTEs
- Nuclear

ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

CADA FASE DO PROCESSO DE F&A DEVE ESTAR ACOMPANHADA PELOS ESPECIALISTAS ADEQUADOS

Processo de venda

Profissionais do vendedor

Profissionais do comprador

Processo de compra

Modelagem Financeira, Avaliação e Documentação

Estruturação da transação (planejamento estratégico)

Road Show (apresentação)

Recebimento de Ofertas Não Vinculantes e pré-seleção de candidatos

Due Diligence (DD)

Recebimento de Oferta Vinculante

Assinatura do acordo (SPA, SLA, IA)

Assessor Financeiro: Boutique ou Banco

Assessor Legal: Escritório de Advogados

Intermediários

Assessor Financeiro: Boutique ou Banco, ou executivos internos com experiência e competência em F&A no Brasil

Assessor Legal: Escritório de Advogados

Consultoria

Advogados

Auditoria

Consultoria/Engenharia

Estudo de mercado, avaliação preliminar e priorização

Assinatura de LOI e/ou NDA

Modelagem e avaliação da oportunidade

Oferta Não Vinculante (NBO)

Due Diligence (DD)

Oferta Vinculante (BO)

Assinatura do acordo (SPA, SLA, IA)

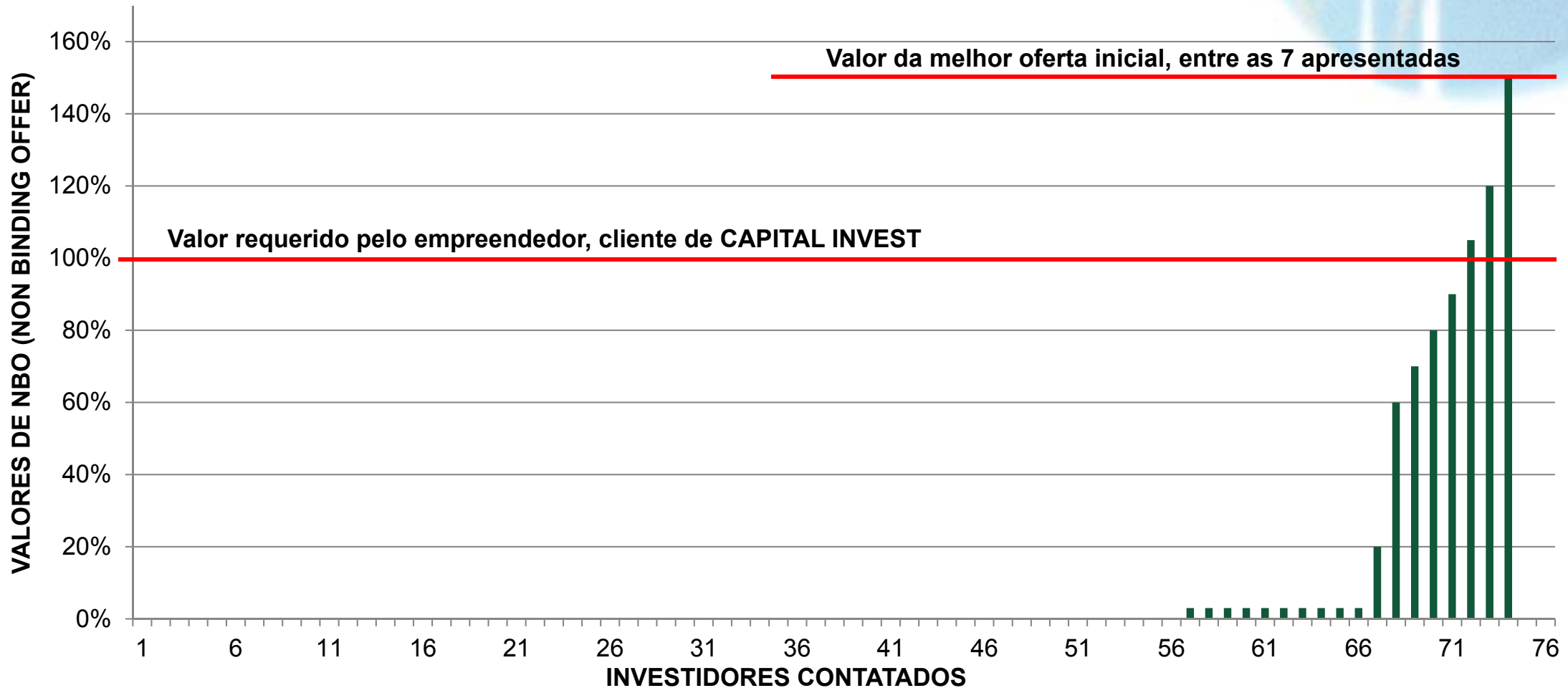
Assessor Financeiro

Especialistas imprescindíveis numa transação conduzida profissionalmente.

Profissionais que em alguns casos podem ser adequados.

O ROAD-SHOW É CHAVE PARA OBTER AS MELHORES OFERTAS

DISTRIBUIÇÃO REAL DE VALORES DE NBO NUMA VENDA ASSESSORADA PELA CI



O ESTUDO DE MERCADO É ESSENCIAL PARA MAPEAR AS MELHORES OPORTUNIDADES DO MERCADO, E O “DEAL” PARA CONCRETIZÁ-LAS

CASO REAL DE EMPRESA MULTINACIONAL ASSESSORADA PELA CI

ESTUDO DE MERCADO

Long List:
187 potenciais alvos

**TOP DOWN:
INFORMAÇÕES
PUBLICAS DO
MERCADO**

Fit List:
**43
empresas
candidatas**

**CONTATO COM AS
EMPRESAS**

Short List:
**5 boas
oportunidades**

**BOTTOM UP:
INFORMAÇÕES
PRIVADAS DO
MERCADO**

TRANSAÇÃO
(DEAL)

*Final List: 3
empresas
interessadas numa
transação*

NDA / LOI
Valuation
NBO
DD
BO
Signing

1 empresa adquirida

ÍNDICE

I. Modalidades de captação de recursos para a fonte eólica

II. Financiamento do segmento eólico no Brasil

III. Visão de mercado de F&A

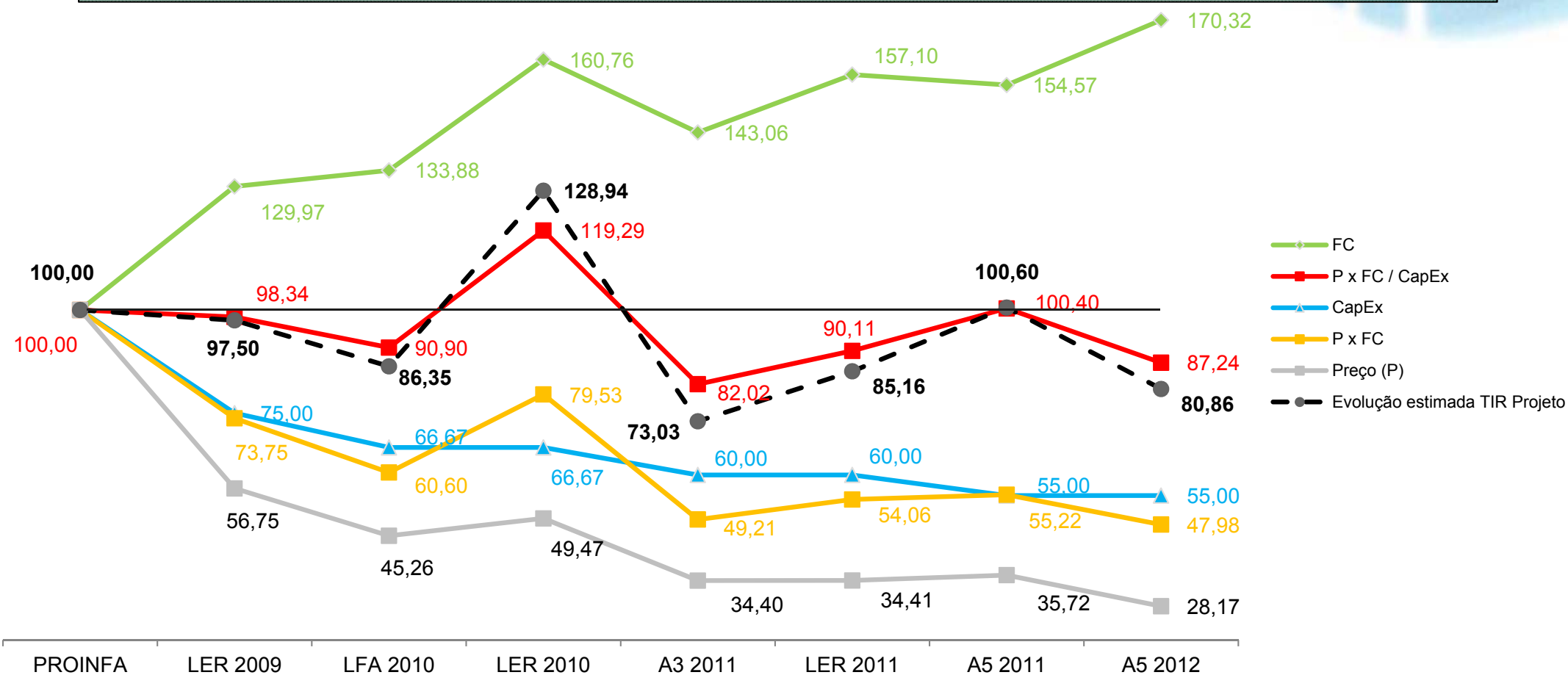
IV. O processo de venda ou compra de uma empresa ou projeto.

V. Análise de ganhos, riscos e tendências no mercado eólico

A QUEDA NOS PREÇOS DOS LEILÕES TEM SIDO COMPENSADA PELOS MELHORES FATORES DE CAPACIDADE E CAPEX

Evolução dos principais parâmetros com impacto na “TIR de projeto” nas eólicas

CENÁRIO 1: INICIO DE CONSTRUÇÃO IMEDIATAMENTE APÓS O RESULTADO DO LEILÃO
- DADOS REAIS BNDES (*) -



Ao contrário do que o mercado comenta, a “TIR de Projeto” exigida pelos investidores em projetos eólicos não tem caído nos últimos anos, com a exceção dos leilões A3 e LER 2011 e, numa primeira análise, A5 2012

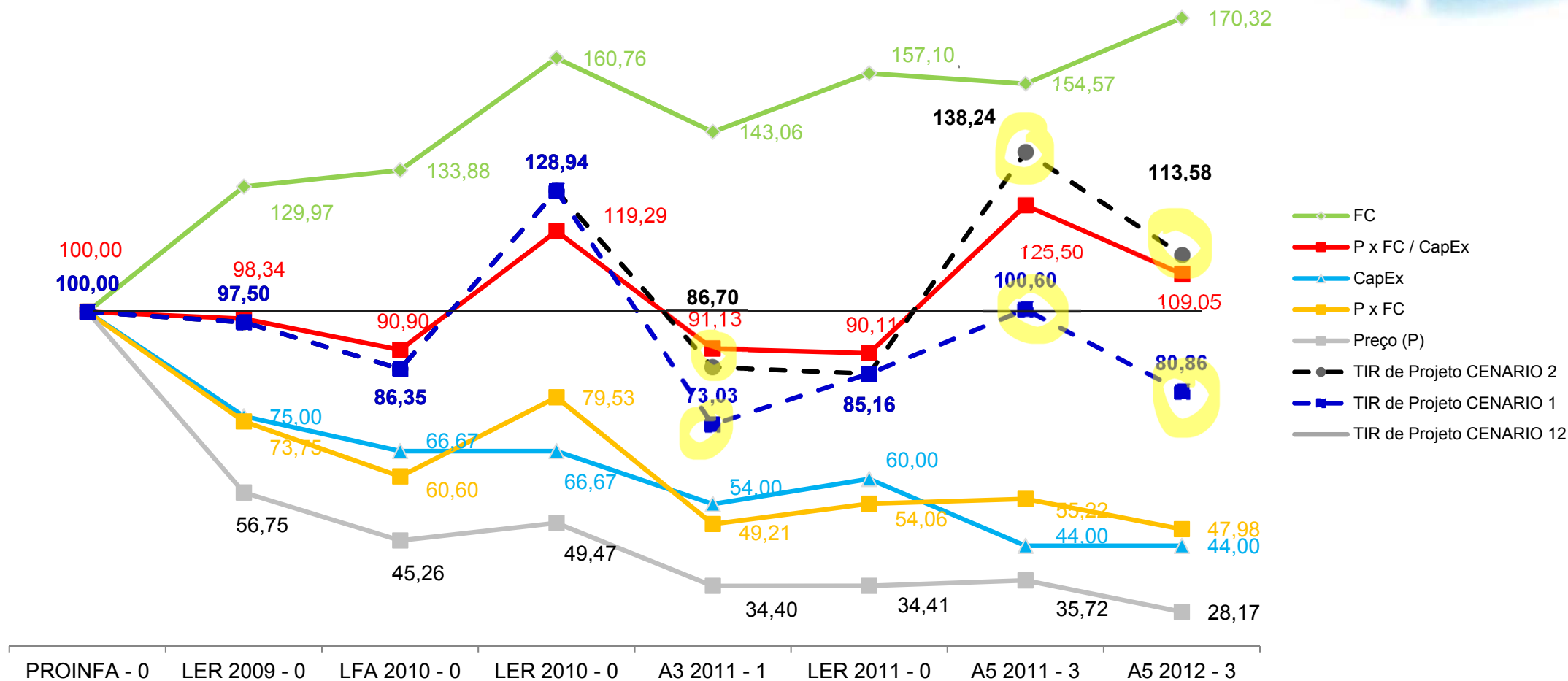
Fonte: BNDES, ANEEL. Análise: CAPITAL INVEST. OBS: TIR estimada, baseada num modelo financeiro padrão

(*) Com a única exceção do Capex A5-2012 estimado como igual a dados BNDES A5-2011 (aumento de 10% aprox. pela mudança FINAME, compensado pela queda anual de 10%)

ATRASAR O INICIO DA CONSTRUÇÃO DOS PROJETOS É UMA FORMA EFETIVA DE AUMENTAR A TIR

Evolução dos principais parâmetros com impacto na “TIR de projeto” nas eólicas

CENÁRIO 2: INICIO DE CONSTRUÇÃO 2 ANOS ANTES DO COMPROMISSO DE ENTRADA EM OPERAÇÃO - SIMULAÇÃO BASEADA EM QUEDA ANUAL DE CAPEX DE 5% -

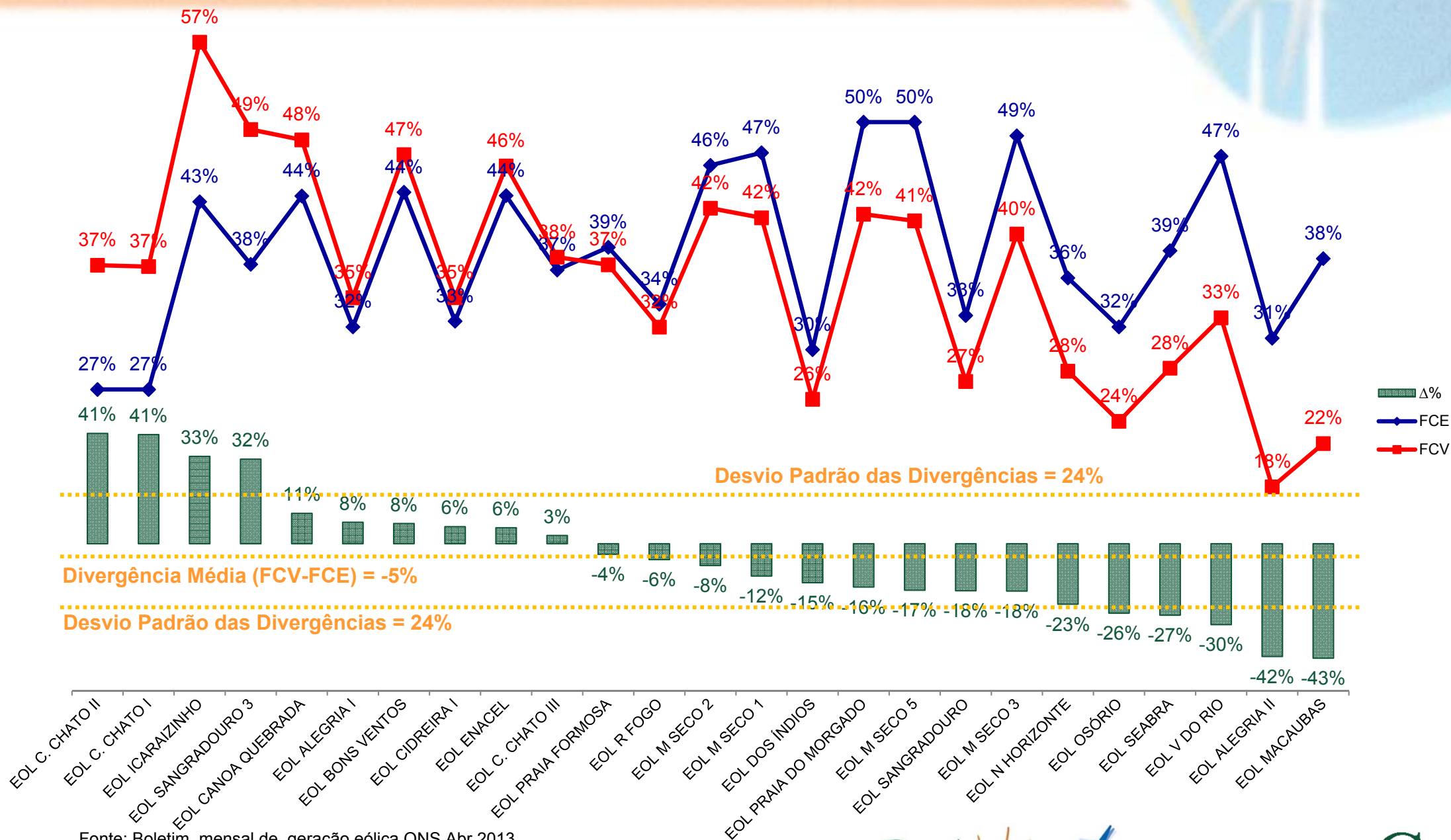


Num cenário de atraso dos projetos eólicos e continuidade de queda do CapEx (ou de venda no mercado spot nos valores atuais), o leilão A5 2012 não foi agressivo.

Fonte: BNDES, ANEEL. Análise: CAPITAL INVEST
OBS: TIR estimada baseada num modelo financeiro padrão

NA PRÁTICA O MAIOR RISCO ESTÁ NA PERFORMANCE

Fatores de Capacidade Estimados (FCE), Verificados (FCV), e suas Divergências (Δ), de todos os parques eólicos que constam no relatório de acompanhamento ONS Abr 2013



Fonte: Boletim mensal de geração eólica ONS Abr 2013

FCV: Fator de Capacidade Verificado últimos 12 meses

FCE: Fator de Capacidade Estimado (P50) original do projeto (não revisado)

A TENDÊNCIA PARA 2013 DEVE SER DE AUMENTO DOS VALORES DOS PPAS NOS LEILÕES DO MRE NO RANGE 10%-35% (**)

Impacto estimado no valor do PPA

Lógica

10%-15%

P90

Diminui a receita dos PPAs

Fim das ICGs

5%-10% (**)

FINAME

Diminuição da oferta de Projetos (*)

+

Aumento do Preço do PPA

5%-15%

Desvalorização do Real

Aumento do valor do CapEx

-

5%-10% a.a.

Queda anual CapEx EOL

Aumento do custo do capital

Aumento de juros

(*) De 16GW para menos de 4GW.

(**) O A5 2012, já incorporava o efeito FINAME. Excluindo este efeito o aumento previsto seria de 5%-25%.



OBRIGADO!

www.capitalinvest-group.com

Brazil Windpower 
2013
conference & exhibition